

Galvêas, em carta, abre conversações com Clube de Paris

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, enviou, ontem, uma carta ao Presidente do Clube de Paris, Michel Candessus, consultando-o a respeito da abertura de negociações do Brasil com a entidade. A informação foi divulgada pelo Porta-Voz do Ministério da Fazenda, diplomata Pedro Luiz Rodrigues.

Uma cópia da carta está entre os papéis levados pelo Ministro Delfim Netto que desde ontem está na Europa para contatos com o Gerente-Geral do Fundo Monetário Internacional, Jacques de Larosière e com o Presidente do Clube de Paris, Michel Candessus.

O objetivo do Brasil, ao consultar o Clube, é o refinanciamento de US\$ 500 milhões que o País tem a pagar este ano, e de US\$ 1 bilhão a ser pago no próximo ano, referente a amortizações de débitos contraídos junto a instituições

financeiras oficiais. O total da dívida brasileira junto a essas instituições de governo, como já declarou o Ministro Ernane Galvêas, está entre US\$ 7 bilhões e US\$ 8 bilhões, atual mente (o Ministro Delfim Netto disse que esta dívida é de US\$ 1,5 bilhão).

Em princípio, o Ministro Ernane Galvêas estará propondo apenas a renegociação dos débitos relativos a amortizações, sem incluir o montante de juros devidos aos membros do Clube de Paris neste e no próximo ano.

O Clube de Paris é uma entidade informal que reúne as instituições financeiras oficiais de países industrializados. Entre essas instituições estão o Eximbank americano, o Eximbank japonês (dois dos maiores credores brasileiros para financiamentos às importações do Brasil) e o Banco Internacional de Compensações (BIS).